

Relatório de Gestão – 2006

1. PROGRAMA:

AGENDA 21 (1102)

1.1.OBJETIVOS:

1.1.1. Objetivo Geral:

Promover a internalização dos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira na formulação e implementação de políticas públicas nacionais e locais, por meio do planejamento estratégico, descentralizado e participativo, para estabelecer as prioridades a serem definidas e executadas em parceria governo-sociedade, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

1.1.2. Objetivo Específico:

Q094 - Implementar as ações prioritárias definidas na Agenda 21 Brasileira. Implica em grande desafio para governo e sociedade, pois visa incorporar na formulação de políticas públicas nacionais as propostas pactuadas com os diferentes segmentos sociais, durante o processo de elaboração da Agenda que teve como base os princípios do desenvolvimento sustentável.

Q241 - Promover a elaboração e implementação de Agendas 21 Locais com base nos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira que, em consonância com a Agenda global, reconhece a importância do nível local na concretização de políticas públicas sustentáveis.

Q029 - Articular estratégia nacional para a formação continuada de agentes regionais que promovam o desenvolvimento local sustentável, por meio da disseminação dos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira e indução dos processos de elaboração e implementação de Agendas 21 Locais.

4913 – Fomentar processos de construção de Agendas 21 Locais

1.2. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

O Programa Agenda 21 não possui indicadores. É classificado como Programa de Gestão.

1.2.1. Nome:

1.2.2. Descrição:

1.2.3. Tipo de Indicador:

De Eficácia	De Eficiência	De Efetividade
X	X	X

1.2.4.Fórmula de Cálculo e Método de Medição:

1.2.5.Avaliação do Resultado

O Programa em suas ações e parcerias realizadas teve seu foco voltado às áreas definidas como prioritárias pelo governo federal. Os resultados do Programa Agenda 21 foram acima do esperado, sobretudo pela realização de parcerias com diferentes Ministérios e Instituições. Avalia-se que grandes avanços foram obtidos em relação à prioridade dada para o nível local, principalmente na consolidação do entendimento da Agenda 21 local enquanto elemento estruturador de demandas e plataforma de apoio a outros programas finalísticos. Formou-se ampla rede de contatos e parcerias entre a equipe da Agenda 21 e os atores governamentais e da sociedade civil no nível local, por meio de seminários, oficinas e cursos de formação de multiplicadores. Isso com o objetivo maior de fortalecer as populações locais, para que assumissem o protagonismo na condução de seus processos de construção e implementação de Agendas 21 locais. Foram criados o Sistema de Acompanhamento de Processos de Agendas 21 Locais e a Rede Brasileira de Agendas 21 Locais.

1.2.6. Gerente do Programa:

Sérgio Bueno da Fonseca

1.2.7. Gerente Executivo do Programa:

Gilney Amorim Viana

1.3. AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUE COMPÕEM O PROGRAMA

Código	Descrição
18.541.1102.4921-0001	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AGENDAS 21 LOCAIS
18.541.1102.4910-0001	FORMAÇÃO CONTINUADA EM AGENDA 21 LOCAL
	FOMENTO A AGENDAS 21 LOCAIS
18.541.1102.2272-0001	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

1.3.1.AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

CÓDIGO – NOME

18.541.1102.4921-0001 - ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS AGENDAS 21 LOCAIS

1.3.1.1. Objetivo:

Promover a elaboração e implementação de Agendas 21 Locais com base nos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira que, em consonância com a Agenda global, reconhece a importância do nível local na concretização de políticas públicas sustentáveis.

1.3.1.2 Descrição:

Promover a elaboração e implementação de Agendas 21 locais de acordo com as estratégias definidas no âmbito da Comissão de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Nacional - CPDS; promover articulação institucional com os diferentes projetos, programas e ações do governo e da sociedade; definir estratégias de atendimento a programas prioritários do governo; definir formas de parcerias técnica, financeira e científica com atores locais para a institucionalização dos processos de elaboração e implementação de Agendas 21 Locais; analisar e propor instrumentos econômicos e fiscais de subsídio aos processos de Agenda 21 Local; reavaliar as diretrizes para a Agenda 21 Local, de acordo com a reavaliação da Agenda 21 Brasileira; realizar o levantamento e a divulgação de experiências bem sucedidas de processos de elaboração e implementação de agendas locais; incentivar a difusão e o intercâmbio de informações e conhecimento por meio do fortalecimento e criação de redes para o desenvolvimento local sustentável; apoiar a organização e a mobilização social para a responsabilidade compartilhada na tomada de decisões; estimular a formação de atores sociais para atuarem como agentes disseminadores das princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira e indutores dos processos de construção de Agendas 21 Locais; elaborar material didático e técnico para as atividades de

capacitação, divulgação e apoio aos agentes promotores do desenvolvimento sustentável, no âmbito das agendas 21 Locais; definir indicadores de desempenho para avaliação e monitoramento das Agendas 21 Locais e seus impactos para o desenvolvimento local.

1.3.1.3 Meta Física

Descrição	Unidade	Programada	Executada
Porcentagem	Agenda implementada*	26	25

*O Produto da ação “Elaboração e Implementação das Agendas 21 Locais” foi alterado para “Agenda elaborada”, a ser considerado a partir do exercício 2007.

1.3.1.4 Meta Financeira (Em R\$1,00)

ORÇAMENTO LEI	CONTINGENCIADO	ORÇAMENTO DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO
558.526,00	90.360,00	468.166,00	467.912,00	467.912,00

1.3.2.5 Resultados Alcançados

Esta ação apresentou resultados dentro do esperado, considerando os recursos e a infraestrutura disponíveis em 2006. A cobertura do público foi avaliada como dentro do previsto, visto que embora esta ação tenha abrangência nacional, estão sendo atendidas, sobretudo, áreas determinadas como prioritárias pelo Governo Federal, em especial no âmbito do Plano BR 163 Sustentável e no Programa de Revitalização do São Francisco.

Constata-se um avanço quanto à informação, conhecimento e entendimento dos conceitos e das etapas necessárias para os processos de Agenda 21. A repercussão nos estados sobre a Agenda 21 Brasileira e o engajamento dos governos locais e da sociedade civil contribuíram para essa evolução. As parcerias, tanto governamentais quanto não governamentais contribuíram para o alcance dos resultados, fortalecendo os diversos setores entre si, garantindo bom resultado, tais como: Agenda 21 Corporativa: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal; Movimento da juventude e Agenda 21 na Escola; MME – Agenda 21 no setor mineral; MDA/MDS – Agenda 21 do Vale do Ribeira; Incorporação da Agenda 21 no Programa de Economia Solidária/TEM; Criação da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais por intermédio do FBOMS.

Ressalta-se, ainda, o crescimento das consultas feitas à Coordenação da Agenda 21 e das demandas por material e assistência técnica o que evidenciam que as experiências estão se multiplicando. Atualmente o cadastro do MMA apresenta 678 processos de construção e implementação de Agendas 21 Locais, tanto em nível municipal quanto regional, dentre os quais 93 projetos, que envolvem 167 municípios, contam com apoio técnico e financeiro do MMA, a maioria por meio do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Os demais processos envolvem outras iniciativas relacionadas com Agenda 21, mesmo que só seja uma atividade

de sensibilização da comunidade, tendo sido cadastrada no banco de dados do Programa Agenda 21.

Como destaque no período cabe mencionar a Criação do Sistema de Acompanhamento de Processos de Agendas 21 Locais - banco de dados desenvolvido e implementado pelo Programa Agenda 21 para reunir, organizar e armazenar informações sobre o andamento dos processos de Agendas 21 Locais de todo o Brasil, que até o final de 2006 possuía 104 processos cadastrados.

Tão importante quanto o Sistema Agenda 21 foi o lançamento, em agosto de 2006, da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – fruto da parceria do MMA com o FBOMS, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – para o fortalecimento das Agendas 21 locais.

O desafio da Coordenação da Agenda 21, apoiada pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Brasileira/CPDS é promover ações voltadas para o fortalecimento de grupos locais, aí incluídos governo e sociedade civil, de forma a contribuir para a qualificação do processo participativo e, conseqüentemente, para o protagonismo das populações locais na definição e implementação de políticas públicas em seus territórios.

1.3.1.6. Medidas Implementadas e/ou a Implementar (No caso de problemas na execução)

Desenvolver mecanismos para incrementar a atuação efetiva da CPDS, sobretudo no direcionamento de programas governamentais para localidades que estejam implementando suas Agendas 21 Locais. Na verdade, percebe-se que as equipes locais da sociedade civil e mesmo governamentais têm dificuldade de acessar programas dos diferentes ministérios. Há necessidade de uma interlocução mais direta entre os diferentes níveis governamentais, e esta dificuldade pode ser minorada por uma correta intervenção da CPDS

O programa avançou na necessidade de monitorar os processos de Agendas 21 Locais financiados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, entretanto ainda há necessidade de aperfeiçoamentos que espera-se sejam em parte alcançados com a implementação do Sistema Agenda 21, da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais e da continuidade de encontros presenciais.

1.3.1.7. Responsável pela Implementação

Sérgio Bueno da Fonseca

1.3.2- – AÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

CÓDIGO – NOME

18.541.1102.4910-0001 – FORMAÇÃO CONTINUADA EM AGENDA 21 LOCAL

3.1.1 - Objetivo

Articular estratégia nacional para a formação continuada de agentes regionais que promovam o desenvolvimento local sustentável, por meio da disseminação dos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira e indução dos processos de elaboração e implementação de Agendas 21 Locais.

1.1.2.2 - Descrição:

Formular as bases técnicas e políticas do processo de formação continuada em Agenda 21 Local, no âmbito da Comissão de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Nacional – CPDS; definir ações de formação que contribuam para a efetivação das ações prioritárias da Agenda 21 Brasileira nas políticas públicas locais e promovam a elaboração e implementação de Agendas 21 Locais; realizar levantamentos e estudos sobre projetos inovadores e experiências diferenciadas em formação; elaborar projetos político-pedagógicos de cursos, oficinas, seminários e outras ações para a formação continuada de agentes regionais; articular com entidades governamentais e não-governamentais para identificar interlocutores e agentes de formação nas diversas regiões do país; desenvolver metodologias que identifiquem e interpretem as demandas regionais, respeitando a identidade cultural e o contexto sócio-ambiental dos atores sociais; desenvolver metodologias para diferentes estágios da Agenda 21 Local; definir políticas e ações para atuar em programas prioritários do governo e da sociedade; estabelecer sistema de apoio as ações de formação induzidas e por demanda; desenvolver sistema de monitoramento e avaliação do processo de formação continuada.

1.3.2.3 - Meta Física

Descrição	Unidade	Programada	Executada
Porcentagem	Agente Formado	120	700

1.3.2.4 - Meta Financeira (Em R\$1,00)

ORÇAMENTO LEI	CONTINGENCIADO	ORÇAMENTO DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO
432.453,00	106.467,00	325.986,00	325.986,00	325.986,00

1.3.2.5 - Resultados Alcançados

Esta ação apresentou resultados acima do previsto, superando as metas estabelecidas, e isso só foi possível graças a parceria com outras entidades governamentais e não-governamentais, nas diversas regiões de nosso País. A ação de Formação de Multiplicadores em Agenda 21 Local foi bastante fortalecida neste ano pela necessidade demonstrada por diferentes agentes locais de informação, formação sobre instrumentos de políticas públicas federais existentes e sobretudo como aplicá-los de forma integrada no nível local.

Em diferentes seminários e palestras ficou clara a baixa capacidade técnica instalada nos municípios brasileiros, o que leva a um aproveitamento insatisfatório dos recursos financeiros alocados. Nesse sentido a coordenação da Agenda 21 priorizou, além do previsto, demandas de realização de cursos sobretudo em áreas definidas como prioritárias pelo governo federal; provenientes de grupos de municípios, bacias hidrográficas, biomas, etc e municípios e/ou grupos de municípios com financiamento do FNMA, que estejam enfrentando problemas de continuidade no processo. Foram realizados eventos de formação que resultaram em 39 atividades, envolvendo 55 municípios e 1.170 participantes.

No Programa de Revitalização do São Francisco, por exemplo, as capacitações foram realizadas em conjunto por técnicos da Agenda 21, Zoneamento Ecológico Econômico e Plano Diretor na tentativa de conduzir ao planejamento integrado das ações. Durante os cursos, na metodologia do Passo a Passo da Agenda 21 local e nos grupos de trabalho é colocado a necessidade de um bom planejamento de ações, a articulação com outros colegiados ou instâncias participativas existentes, da influência do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável, previsto no processo da Agenda 21, nos instrumentos de planejamento de políticas públicas locais como o PPA e o Plano Diretor municipal, além de outras iniciativas regionais, como o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, previstas ou em implementação.

Outra linha de formação aberta relaciona-se aos Editais, para construção de Agendas 21 Locais, do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Além de construir editais integrados com outros Programas, a coordenação da Agenda 21 também tem investido na resposta do público-alvo aos editais, com oficinas de elaboração de projetos e de atendimento a

condicionantes para projetos aprovados, com o apoio dos parceiros institucionais. Com esta iniciativa pioneira na história dos Editais do FNMA, a coordenação da Agenda 21 pretende aumentar a expectativa de sucesso das ações de demanda induzida, melhorar a qualidade dos projetos apresentados para obter melhores resultados.

Uma metodologia para monitoramento de projetos de Agenda 21 Local conveniados com FNMA (editais 02/2003 e 03/2005) vem sendo desenvolvida e testada nas visitas técnicas aos processos conveniados, em especial na região Norte do País.

Outra ação desenvolvida para aprimorar a qualidade técnica dos projetos que o programa recebe foi a criação de um “roteiro” para elaboração de projetos de Agenda 21, que está em fase avançada de desenvolvimento, conjugado a uma oficina específica de capacitação em projetos de Agenda 21, baseado nas experiências-piloto realizadas na Bahia e no Rio Grande do Sul.

Outra forma não menos importante de disponibilizar instrumentos para capacitação foi a elaboração e a distribuição gratuita de exemplares de produções técnicas, revistas, folders, cartazes e livretos especializados em Agenda 21 e desenvolvimento local sustentável.

1.3.1.7. Medidas Implementadas e/ou a Implementar (No caso de problemas na execução)

Devido ao alto desempenho que esta Ação vem atingindo, serão concentrados esforços para sua execução, assim como as metas físicas programadas deverão ser reformuladas.

Algumas ações a serem adotadas :

- Monitoramento das ações desenvolvidas pelos agentes multiplicadores formados;
- Avaliação dos resultados alcançados dos agentes formados;
- Incrementar a capacidade instalada dos processos de construção das Agendas 21 locais, por meio da capacitação dos integrantes dos Fóruns Locais de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover a realização do curso de formação de multiplicadores em Agenda 21 à distância
- Ampliar e atualizar tecnologicamente o Sistema Agenda 21
- Realização de Seminários Intermunicipais, Interestaduais, Nacional e Internacional;
- Edição de novas publicações;

1.3.1.7. Responsável pela Implementação

Sérgio Bueno da Fonseca